

PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO

Título: Projeto Vínculos: fortalecendo famílias de pessoas privadas de liberdade e sensibilizando a comunidade sobre a complexidade do sistema prisional

Resumo: No contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, o cenário do encarceramento se agrava devido a alguns fatores: a aglomeração nas celas, que afeta diretamente a salubridade e a saúde dos reclusos; e a restrição das visitas, contribuindo para o afrouxamento dos vínculos familiares e aumentando a dificuldade de recebimento de produtos de alimentação, higiene e limpeza essenciais para a subsistência da população prisional. Do lado de fora, tal situação afeta diretamente milhares de famílias, majoritariamente mulheres e filhos que têm seus direitos à convivência familiar e o cultivo de relações afetivas violados pelo Estado, além de terem que enfrentar diuturnamente a situação de vulnerabilidade agravada pelas relações sociais eivadas de preconceito e de segregação por serem familiares de pessoas privadas de liberdade. Considerando este cenário, o objetivo geral do projeto aqui proposto é desenvolver atividades de extensão visando à reflexão, ao diálogo, à construção e ao compartilhamento coletivos de experiências e conhecimentos sobre direitos humanos, que pela empatia, pelo acolhimento e pelo respeito contribuam para o fortalecimento das famílias de pessoas privadas de liberdade pertencentes ao território de atuação do CRAS Jardim Novo Ângulo, em Hortolândia/SP, e para a melhoria da sociabilidade dessas famílias no território em que vivem pela sensibilização da comunidade acerca da complexidade do tema.

Título: Habitar 60+, modelo de referência para habitação da longevidade – do conceito ao projeto executivo de arquitetura para construção de protótipo de unidade habitacional destinada ao público idoso

Resumo: O projeto proposto intenta desenvolver, do conceito ao projeto executivo de arquitetura, um modelo de referência de unidade habitacional, desenhado especificamente para a população idosa, em faixa etária acima dos 60 anos, em colaboração com o Projeto Vitalità – Centro de Envelhecimento e Longevidade PUC-Campinas, mais especificamente em seu eixo de atuação “Empreende Sênior”, que prevê a contribuição para o planejamento e para a implantação de condomínios residenciais adequados às necessidades da população idosa, para ser efetivamente construído como protótipo no *campus* universitário. A proposta esboça a moradia para essa população como um espaço de convívio e de rede solidária, possibilitando resgatar o conceito de comunidade que serve ao bem comum, incorporando as inúmeras tecnologias necessárias, sendo o espaço construído potência por proporcionar novas formas de convívio, colaboração e solidariedade entre a comunidade, bem como por estimular a saúde e a imunidade por meio das suas configurações espaciais. Nesse sentido, agrega diversos outros sistemas e equipamentos, podendo absorver um infindável número de tecnologias assistivas, entre outras inovações

já disponíveis no mercado, em prol do aumento do monitoramento do morador e do controle ambiental, visando à diminuição da incidência de fatores potencializadores dos acidentes domésticos, do sedentarismo, da hipertensão e da diabetes.

Título: Projeto Articuladas: escuta participativa e práticas formativas em cuidado e longevidade

Resumo: A proposta prevê atividades que propiciem a reflexão sobre a chamada “crise do cuidado” e o compartilhamento de experiências de diferentes grupos etários de mulheres sob risco de vulnerabilidade social. Refletindo o cuidado direto e indireto com as pessoas ao longo de todo o ciclo de vida destas, o projeto pretende contribuir para a efetivação dos três “erres” recomendados pela ONU Mulheres para o enfrentamento dessa “crise do cuidado”: reconhecer a centralidade do cuidado, redistribuir essas atividades e reduzir o impacto negativo dessa distribuição desigual sobre a vida das meninas e mulheres. Ainda, esta proposta almeja mobilizar os grupos e instituições envolvidas para a promoção da inclusão social e econômica das mulheres, através da oferta de espaços de aprendizado ligados à temática da longevidade e do envelhecimento, da sustentabilidade socioambiental, dos direitos humanos, da inovação e do empreendedorismo social. Esses espaços de escuta e aprendizado, além de criar redes solidárias e engajamento entre a comunidade universitária e a população feminina atendida pelo projeto, servirão também para apoiar os gestores de serviços públicos e/ou privados na construção de políticas públicas e tomada de decisão para melhoria da qualidade de vida dessas populações, via entidades, associações, empresas, lideranças comunitárias, pastorais e quaisquer outros espaços de atuação público e/ou privado.

Faculdade/Centro: Engenharia Elétrica / CEATEC

Resumo: A pandemia de covid-19 não só reduziu consideravelmente a já limitada mobilidade autônoma dos deficientes, mas também trouxe muita insegurança em função dos riscos à saúde e da falta de orientações sanitárias adequadas a essa comunidade. Este cenário agravou a sustentabilidade econômico-financeira de indivíduos e instituições. Esses desafios tornam-se ainda maiores se os participantes dessas comunidades estiverem experimentando o descaso e a consequente invisibilidade social. Esta proposta de projeto de extensão versa sobre ações que visam promover a autonomia segura através da redução desses desafios nestes tempos pandêmicos, a partir do desenvolvimento de sistemas, de serviços e/ou de aplicações, de soluções, de provas de conceito, de protótipos de baixo custo que possuam aspectos tecnológicos ou sociais inovadores, que promovam a mobilidade autônoma e segura e o bem-estar de pessoas com deficiências de qualquer natureza e/ou idosos. A ação se caracteriza por ser uma intervenção social colaborativa entre o público-alvo e os representantes da comunidade acadêmica, objetivando contribuir para a autossustentabilidade de pessoas com mobilidade fragilizada e das instituições de apoio. Espera-se que as ações promovam condições para o

exercício de atividades autônomas seguras dos deficientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a reinserção na sociedade.

Título: Sistemas de Informação que promovam a acessibilidade, a inclusão, a autonomia e a (auto)sustentabilidade econômica e social de pessoas e de comunidades em estado de vulnerabilidade

Resumo: Este projeto de extensão desenvolve Sistemas de Informação e material de apoio a treinamento de idosos para o Centro de Envelhecimento e Longevidade Vitalità da PUC-Campinas, auxiliando na criação de uma rede de voluntários para auxílio de pessoas idosas (CONNECTA 60+) e dando continuidade à estruturação de dispositivos móveis do Projeto Vitalità (aplicativo Vitalità). Ainda, por ações colaborativas, outros sistemas serão desenvolvidos e/ou aperfeiçoados: aperfeiçoamento do aplicativo para mapeamento dos problemas detectados pela comunidade em estado de vulnerabilidade e por agentes públicos em tempo real (projetos do PIE Inovação e Empreendedorismo); estruturação de uma rede de empresas/organização da RMC, com interesse em desenvolver, executar, propor e financiar projetos de inovação com cunho social junto com a PUC-Campinas, via Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (projetos dos PIEs Observatório PUC-Campinas e Inovação e Empreendedorismo). Ademais, a aderência a outros projetos de extensão possibilitará o desenvolvimento de sistemas para o campo da saúde mental e o monitoramento de tecnologias e equipamentos de moradias para a população idosa. Assim, a proposta dá continuidade ao desenvolvimento de sistemas de informação que fundamentam ações e atividades significativas para a Universidade e para a comunidade externa.

Título: Ações e soluções voltadas ao uso da eletricidade com apoio de tecnologias que promovam a inovação social e a sustentabilidade

Resumo: Faz parte dos objetivos possibilitar maior conscientização em relação à sustentabilidade e à inovação social para o público-alvo (comunidades vulneráveis), dar condições de autonomia, facilitar ações para a economia solidária com ações e soluções voltadas ao uso da eletricidade. A realização de atividades socioeducativas voltadas ao melhor uso da eletricidade, com apoio de tecnologias, diante da sustentabilidade e da inovação social, faz parte integrante das ações de intervenção, que valorizam o diálogo e as articulações de pensamento em relação às realidades vividas, gerando alternativas de melhoria da condição humana e social. O projeto tem presente a orientação de alunos, visando à contribuição com ideias e com soluções, processos e/ou produtos e serviços, para as comunidades e para as instituições envolvidas, com o objetivo também de melhorar e modernizar as condições de vida das populações atendidas. Com isso, a proposta pretende também promover soluções inovadoras, como processos e/ou produtos, com forte participação dos alunos, com vistas ao empreendedorismo. São bem-vindos os procedimentos e as soluções que levem a inovações através de processos ou de dispositivos eletrônicos práticos ou conceituais de baixo custo, que promovam melhores

condições de vida, como inclusão, ganho financeiro, ou que favoreçam a economia doméstica.

Título: Inteligência Territorial para a compreensão da dinâmica espacial na RMC: da análise à ação

Resumo: A análise da realidade territorial exige dos gestores muita perspicácia: não basta conhecer os dados estatísticos, é necessário entendê-los na dinamicidade própria das escalas geográficas, ou seja, os dados precisam ser cruzados e justapostos considerando a multiescalaridade – tanto a macro quanto a microescala são importantes para a tomada de decisão. Considerando o tripé desenvolvimento desigual das regiões metropolitanas, carência de censos atualizados e pandemia, cabe perguntar: como perceber as diferentes potências dos territórios? Como propor ações visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas a partir da comunhão/conexão entre as dinâmicas regionais e territoriais? Acredita-se que a inteligência territorial seja uma metodologia eficaz para nos ajudar a entender as mazelas da região, concomitantemente à percepção das diferentes potências existentes nos territórios, inclusive àqueles mais vulneráveis. Assim, o objetivo da proposta é, a partir de propostas metodológicas inovadoras, compreender as dinâmicas territoriais que se dão a partir de funcionalidades regionais (local vs. global), buscando mapear as potencialidades dos lugares, visando fomentar uma rede solidária de interessados na inteligência territorial, como ferramenta para a gestão dos territórios, na perspectiva de ampliarmos a prática para outros municípios da RMC.

Título: Observatório da PUC-Campinas: *data analytics* e promoção de conhecimentos sobre o desenvolvimento social da Região Metropolitana de Campinas

Resumo: Este projeto de extensão apoia o posicionamento do Observatório da PUC-Campinas para o construtivo de conhecimentos dotados de especificidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), por meio de *data analytics*, substanciado pelo exploratório de dados, pela construção de algoritmos e pela inteligência artificial, para fins de apreensões sintéticas dos problemas sociais, no sentido da proposição de ações solidárias e políticas públicas, de forma sinérgica com instituições pertencentes ao sistema regional de proteção social. A abordagem metodológica se preocupa com a construção da visão sistêmica, a qual depende da interação dinâmica com as instituições locais. O trabalho analítico, ainda, incorpora as iniciativas de extração, transformação e carga de dados dotados de fatores específicos do posicionamento das instituições locais, incluindo o uso de ferramentas e linguagens de programação que possibilitam a criação de banco de dados estruturados ou não estruturados da realidade local. Também prevê a promoção dos conhecimentos pela via das publicações de estudos temáticos, de informativos periódicos, de relatórios de vigilância socioassistencial e pelo debate com os parceiros e comunidade externa. Este plano de trabalho de extensão se compromete com resultados da consolidação

do Observatório da PUC-Campinas, com a promoção de conhecimentos extensionistas e com o acompanhamento de ações solidárias e de políticas públicas da RMC.

Título: Observatório PUC-Campinas – trabalho, renda e emprego

Resumo: Indicadores são ferramentas importantes para a compreensão da realidade socioeconômica. Contudo, nem sempre tais indicadores estão disponibilizados democraticamente, tampouco são de fácil compreensão para o conjunto da sociedade. Tendo como foco os interesses coletivos, pode-se inferir que o compartilhamento de informações contribui para o debate e para o aperfeiçoamento das políticas públicas e/ou de ações da sociedade civil. E, considerando a atuação do Observatório PUC-Campinas como facilitador do acesso à informação, este Projeto de Extensão tem como objetivo realizar atividades de coleta, sistematização, divulgação de indicadores que circunscrevem o tema sobre trabalho, renda e emprego. O público-alvo diretamente atingido pelas ações propostas neste projeto são os formuladores de políticas públicas, o terceiro setor, a mídia e a comunidade interna da Universidade. Porém, indiretamente, toda a sociedade civil tende a ser beneficiada pela democratização do acesso à informação. O foco deste projeto é a Região Metropolitana de Campinas (RMC). Metodologicamente, as fontes de dados oficiais relacionadas aos temas sobre trabalho, renda e emprego serão utilizadas para sistematização de indicadores, que (i) serão disponibilizados nos informativos mensais e (ii) servirão de base para elaboração de estudos temáticos/notas técnicas e para debates com a sociedade civil e parceiros.

Título: Observatório PUC-Campinas: estrutura produtiva e desenvolvimento socioeconômico regional

Resumo: Este plano de trabalho visa subsidiar as ações institucionais do Observatório PUC-Campinas relacionadas à promoção do desenvolvimento socioeconômico regional a partir do estudo da estrutura produtiva, estabelecendo atividades contínuas de coleta, organização e análise de dados, apoio técnico à formulação, implementação e análise de políticas públicas e desenvolvimento de parcerias estratégicas. Além disso, visa dar continuidade ao desenvolvimento e implementação de outras ações, com destaque para a construção do Índice de Desenvolvimento Humano Integral (IDHI), para a implementação da Rede de Inovação Social da PUC-Campinas e para serviços de assessoria em análise de dados para parceiros e outros docentes extensionistas. Portanto, a proposta consolida e amplia o plano de trabalho desenvolvido no biênio 2020/21. O método de trabalho compreende ação e participação do público-alvo, envolvendo a coleta e sistematização de dados, produção e divulgação de estudos e informativos, prospecção de parcerias públicas, privadas e com terceiro setor para promoção da inovação social e difusão da cultura das Políticas Informadas por Evidências (PIE). A partir dos resultados, espera-se, sobretudo, reforçar o papel da Universidade como importante *player* para o diagnóstico e proposição de soluções para gargalos ao

desenvolvimento regional, sem deixar de considerar outras oportunidades de atuação.

Título: Promoção à conscientização em jovens e idosos: riscos e consequências ao volante junto ao consumo de álcool

Resumo: Os traumas de trânsito constituem uma verdadeira e urgente questão de Saúde Pública tanto por sua extensão quanto por consequências ao indivíduo, à família e à sociedade. O grupo de indivíduos mais vulnerável nesse tipo de evento é o dos jovens, principalmente homens, sendo o consumo excessivo de álcool responsável por grande parcela desses traumas. Nesse sentido, a prevenção, na forma de educação e conscientização de jovens, é um caminho promissor para mudança de comportamento no trânsito. Fundamentados no programa P.A.R.T.Y. (Prevenção do Risco de Trauma Relacionado ao Uso de Álcool na Juventude), que realiza atividades socioeducativas para tratar de ações para a prevenção de traumas de trânsito e a sua relação com os fatores de risco, em especial álcool e outras drogas ilícitas, buscamos abordar e diminuir a incidência de traumas entre uma população específica. Os públicos-alvo deste projeto de extensão são alunos do Ensino Médio e professores de escolas públicas e privadas da Região Metropolitana de Campinas, bem como idosos acompanhados pelo Centro de Envelhecimento e Longevidade da PUC-Campinas, o Vitalità, outra parcela da sociedade muito vulnerável a traumas automobilísticos.

Título: Inclusão social de pessoas com síndrome de Down em tempos de pandemia: explorando as possibilidades das ações de inclusão a distância

Resumo: Indivíduos com síndrome de Down, em geral, apresentam, ainda na juventude, um perfil característico de excesso de peso e taxas de obesidade superiores às verificadas em populações adultas saudáveis. Fatores extrínsecos incluem hábitos de vida não saudáveis, estilo de vida sedentário, autonomia limitada, alimentação com elevada ingestão calórica e baixa prática de atividade física. A qualidade de vida desses indivíduos, além de evidentemente relacionada à saúde física, está diretamente conectada à autonomia e ao desenvolvimento da independência. Para tal, a inserção no mercado de trabalho mostra-se como um pilar a ser construído na busca pela realização pessoal e adultização. O presente projeto tem por objetivo promover oficinas socioeducativas compatíveis com estilo de vida saudável em jovens e adultos Down, seus familiares e professores. Pretende-se, também, promover o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e comunicativas com o objetivo de explorar o máximo potencial cognitivo individual. Portanto, o projeto tem, em sua essência, a interdisciplinaridade envolvendo áreas da saúde e das artes, aplicadas à melhoria da qualidade de vida e ao manejo do envelhecimento. Dessa forma, o projeto envolve a participação de jovens e adultos usuários do

SUS vinculados à Fundação Síndrome de Down e de alunos voluntários extensionistas das áreas de Graduação da PUC-Campinas que se apliquem ao presente projeto.

Título: Projeto Girassóis II: promoção da saúde mental e prevenção de comportamento suicida/violência em contextos de educação e assistência social

Resumo: O projeto tem como objetivo desenvolver ações de extensão que permitam construir e compartilhar conhecimento para cuidados e atendimento qualificado no campo da saúde mental de populações em vulnerabilidade, especialmente na conscientização da importância da prevenção do suicídio, da violência e de transtornos mentais. Ele atuará no contexto de escolas estaduais e junto a um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), no município de Hortolândia. As ações também se desenvolverão de forma colaborativa com o Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária (GVCS) da PUC-Campinas. As ações serão realizadas nos respectivos contextos e incluirão atividades grupais, de caráter socioeducativo, cultural e artístico, desenvolvidas semanalmente, por meio de metodologias ativas, tais como oficinas, *workshops*, rodas de conversa, jogos, dinâmicas de grupo, entre outras. Os temas serão selecionados conforme o diagnóstico situacional e infraestrutural realizado, adequando-se à proposta de prevenção de violências/comportamento suicida e da promoção da saúde mental. Como resultados esperados estão: a criação de material informativo e de divulgação de conteúdo responsável sobre os temas em diferentes mídias (ex.: *podcast*), que indiquem a apropriação pelo público-alvo do conhecimento gerado por meio das ações de extensão; a organização de atividades culturais e artísticas sobre o tema com a participação do público-alvo; entre outros.

Título: Ações extensionistas voltadas à sustentabilidade ambiental, econômica e social de instituições comunitárias vulneráveis

Resumo: Refletindo sobre a sustentabilidade como um conceito relacionado ao desenvolvimento sustentável, ou seja, formado por um conjunto de ideias, estratégias e demais atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas, e, por sua vez, sobre a sustentabilidade ambiental e ecológica, como a manutenção do meio ambiente do planeta Terra, mantendo a qualidade de vida e os ecossistemas em harmonia com as pessoas, o trabalho de conscientização, via educação, para prevenção de contaminação ambiental e de acidentes por intoxicação se faz necessário não somente na adolescência, mas também durante toda a vida das pessoas. Nesse sentido, este plano de trabalho pretende viabilizar, por meio da realização de oficinas de conscientização, o acesso do público-alvo, caracterizado pelas instituições parceiras, às informações sobre o potencial poluente e tóxico dos saneantes domissanitários comerciais e como proceder corretamente para o seu manuseio, chamando a atenção para os saneantes clandestinos. Pretende-se, também, possibilitar, como alternativa, a confecção de saneantes domissanitários sustentáveis, produzidos a partir de matérias-primas não tóxicas

e de baixo custo, que atendam às necessidades econômicas e garantam qualidade de vida e saúde do público-alvo.

Título: Hortas e jardins sustentáveis em Campinas – Programa Institucional de Extensão Sustentabilidade Ambiental, Econômica e Social

Resumo: A agricultura urbana é um possível fator amenizante para os problemas dos grandes centros urbanos, relacionados à alimentação, saúde, meio ambiente e geração de renda, e se dá pela produção e beneficiamento de hortaliças, frutos, plantas medicinais e ornamentais em espaços urbanos como quintais, lotes vagos, instituições, terrenos arrendados ou emprestados. As hortas comunitárias e as domésticas contribuem para a segurança alimentar e nutricional da população, já que o cultivo ocorre de forma orgânica controlada e os alimentos podem ser consumidos frescos, mantendo a sua qualidade nutricional. Já a prática do paisagismo e jardinagem pode proporcionar muitos benefícios físicos e mentais. A implantação e manutenção dos jardins proporcionam a realização de atividades físicas, promovendo a saída do sedentarismo. O contato e cuidado com as plantas aumentam o bem-estar e estreitam a relação entre pessoas e natureza, o que traz a sensação de paz e tranquilidade. Assim, o objetivo desta proposta será o de desenvolver oficinas para capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e idosos para a implantação e manutenção de hortas comunitárias e domésticas e jardins sustentáveis.

Título: Vozes das juventudes: experiências transformadoras por meio da comunicação social e digital

Resumo: A Internet tornou-se a principal arena de manifestações e discussões das juventudes no século XXI. Graças ao acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), as juventudes produzem e divulgam seus conteúdos no meio digital. Hoje, o público jovem é um dos maiores usuários da internet, seja como produtor de conteúdo, seja como consumidor dos produtos que circulam no ciberespaço, como as redes sociais, *podcasts*, vídeos, *blogs*, entre outros. No entanto, o acesso às TICs não garante por si só a inclusão do jovem no ambiente digital. É preciso que ele aprenda a conectar-se, relacionar-se e posicionar-se para manifestar suas opiniões e, assim, expandir sua capacidade de expressão. Com o domínio dessas competências, as juventudes podem utilizar as redes sociais como um espaço para inserir-se como cidadãos nas suas comunidades. Este projeto tem como objetivo fortalecer e valorizar a participação social dos jovens nas comunidades onde residem, por meio da visibilidade de suas vozes na produção e compartilhamento de produtos de comunicação social e digital. O projeto será realizado em duas escolas da rede privada e em uma paróquia, todas de Campinas. Por meio de metodologias ativas, pretende-se construir de forma coletiva produtos de comunicação social digital, como vídeos e *podcasts*, com temáticas de interesse dos grupos e questões relacionadas à cidade e Região Metropolitana de Campinas.

